

Planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente: relato de uma pesquisa com professores angolanos

João Mendes Romano (Graduado pela Escola Superior Pedagógica da Lunda Norte / Angola; Professor de Biologia/ Angola, mestrando em educação pela ULAN – Universidade Luedji A'NKonde /Dundo)
mendesomano@hotmail.com
ULAN – Universidade Luedji A'NKonde /Dundo

RESUMO

O planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente constitui um fator importante na elevação da qualidade da formação pedagógica dos professores. Em muitos países as práticas educativas atuais cada dia são mais exigentes com a preparação profissional dos docentes para enfrentar os novos desafios e transformações da sociedade. Busca-se um tipo de formação que permita um desenvolvimento holístico do professor, que potencialize sua maturidade e capacidade de compromisso social e ético expresso no que fazem nas salas de aulas. Definimos um problema científico: como favorecer o desenvolvimento profissional para minimizar as insuficiências das aulas com utilização do planeamento pedagógico na escola de magistério do Dundo? Foram aplicados diferentes métodos empíricos tais como a observação, a entrevista, inquéritos (questionários), a análise de documentos, que possibilitaram comprovar a sua relevância. Este trabalho contribui com um modelo de planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente que favoreça o desenvolvimento profissional para minimizar as insuficiências das aulas na escola de magistério do Dundo, almejando contribuir para o aperfeiçoamento contínuo de sua atuação, para a formação inicial dos futuros graduados da nossa escola de magistério do Dundo, tendo como base o diagnóstico de suas necessidades e possibilidades. Oferecem-se orientações científicas – metodológicas nesse sentido.

Palavras-Chave: **Planeamento pedagógico. Ferramenta de apoio docente. Construtivismo**

ABSTRACT

Pedagogical planning as an educational support tool is an important factor in raising the quality of teachers' pedagogical training. In all countries of the world, current educational practices are increasingly demanding with the professional preparation of educators to face the new challenges and transformations of society. Increasingly, a type of training is sought that allows the holistic development of the teacher, which improves his maturity and capacity for social and ethical commitment squeezed in what he does in classrooms. From the identification of the scientific problem: how to favor professional development to minimize the inadequacies of classes with the use of pedagogical planning in the Dundo school? Different methods of this empirical level were applied, such as observation, interview, files (questionnaires), analysis of documents that facilitated the verification of their existence. This work contributes with a model of pedagogical planning as an educational support tool that favors professional development to minimize the inadequacies of classes at Dundo's teaching school, allows to contribute to the continuous improvement of its performance, to impact the future of postgraduate studies our

teaching school, based on the diagnosis of their needs and possibilities. They offer scientific methodological guidance in this regard.

Keywords: pedagogic planning, tool of educational support, knowledge - construction.

INTRODUÇÃO

A sociedade moderna cada vez mais globalizada caracteriza-se por uma nova e extraordinária revolução científico – técnica, o que impõe às políticas educacionais e à direção escolar altas exigências, para aperfeiçoar e/ou melhorar a qualidade do processo de educação de uma perspectiva mais integradora. Isso pressupõe um planeamento adequado das instituições e cada qual possui sua própria missão e identidade, pelo que podem existir aspectos importantes a serem incluídos no seu planeamento consoante o processo docente educativo.

Com o propósito de elevar a qualidade educacional de Angola se produzem diferentes iniciativas que expressam preocupação por gerar mudanças organizacionais e experiências educativas, pelo que se está a implementar uma nova “Proposta da política curricular de Angola”, na qual se estabelece no Artigo 64º nos números 2 e 3 o seguinte:

- No âmbito da presente lei, a articulação dos processos de ensino e da aprendizagem rege-se pelas teorias sócio construtivistas e tendências pedagógicas progressistas que consideram o aprendiz como sujeito historicamente em construção, reflexivo, ativo, criativo e inovador, admitindo o caráter individual, social, comunicativo, motivante, significativo, cooperativo e consciente para a atividade docente educativa.
- Nos termos do número anterior, o conteúdo do processo de ensino-aprendizagem deve ser significativo para o aluno, estabelecendo-se uma relação entre as experiências já assimiladas e as novas através da zona de desenvolvimento proximal, ao mesmo tempo que se relacionam os diferentes momentos dos processos de ensino e da aprendizagem com os seus componentes.

Nesta perspectiva, o autor desse trabalho considera o planeamento pedagógico enquanto ferramenta fundamental para o alcance de um processo educativo eficiente e democrático que seja o guia docente de construção de práticas pedagógicas de maneira que o objetivo comum da escola seja conquistado. O planeamento permite ainda informar os parceiros sociais (comunidade, pais e encarregados de educação) acerca das intenções pedagógicas da instituição (a função da escola, o saber escolar e o currículo), permitindo maior participação.

As escolas de magistério de Angola precisam atender às modificações que se estabeleceram com a nova lei nº17/16 de 07 de Outubro de 2016 (Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino em Angola). A escola de Magistério do Dundo (Angola) ainda não determinou as maneiras pelas quais o planeamento pedagógico deveria constituir ferramenta de apoio docente a fim de desenvolver esses aspectos durante as aulas, favorecendo o desenvolvimento profissional e minimizando as insuficiências das aulas. O resultado esperado seria o de propiciar ações de desenvolvimento da formação permanente a fim de elevar a qualidade da educação, e assim plantear a seguinte questão de pesquisa: como é visto o planeamento pedagógico na escola de Magistério do Dundo

pelos professores, e como se poderia favorecer seu desenvolvimento profissional a fim de minimizar as insuficiências das aulas?

O referencial teórico para desenvolver essa reflexão foi dado de entre outros, por Libâneo (2006 p. 222), afirma o planejamento é um processo de sistematização e organização das ações do professor. Nesse processo, o trabalho pedagógico é realizado de forma articulada, abrangendo as atividades escolares associada aos conteúdos do contexto social. Mais recentemente, o mesmo autor diz ter o planejamento pedagógico por função:

- a) Explicitar os princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente, que assegurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática;
- b) Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor realizará na sala de aula, por meio de objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas do ensino;
- c) Assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente, de modo que a previsão das ações docentes possibilite ao professor a realização de um ensino de qualidade e evite a improvisação e a rotina;
- d) Prever objetivos, conteúdos e métodos a partir da consideração das exigências postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições socioculturais e individuais dos alunos;
- e) Assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente, uma vez que torna possível inter-relacionar, num plano, os elementos que compõem o processo de ensino: os objetivos, (para que ensinar), os conteúdos (o que ensinar), os alunos e suas possibilidades (a quem ensinar), os métodos e técnicas (como ensinar) e a avaliação, que está intimamente relacionada aos demais;
- f) Atualizar o conteúdo do plano sempre que é revisto, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimento, adequando-o às condições de aprendizagem dos alunos, aos métodos e técnicas e recursos de ensino que vão sendo incorporados na experiência cotidiana;
- g) Facilitar a preparação das aulas: selecionar o material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas (Libâneo, 2013, p. 247).

Alvarez (1999 p. 14), por sua vez, defende que o planejamento pedagógico pode ser visto como “o mecanismo que de modo sistêmico se propõe para a formação das novas gerações é o processo docente – educativo, objeto este que se conforma como resultado de sistematizar o conjunto de elementos, presentes em dito objeto, que garante o encargo social: a necessidade que tem a sociedade de preparar, de um modo eficiente, a seus cidadãos”.

Oliveira (2016) defende que o objetivo do plano pedagógico é “planejar e implementar as ações administrativas e pedagógicas da escola de forma a atender às novas demandas sociais, garantindo a aprendizagem efetiva dos alunos e a qualidade de ensino” (p. 34). Segundo Pimenta e Carvalho (2008), o planejamento educacional, quando feito em nível de sistema educacional, entendido como rede de escolas de uma mesma administração, estabelece as políticas educacionais no que diz respeito aos seus princípios, as estratégias de ação, os recursos e o cronograma de atividades.

Para Oliveira Silva (2017) o planejamento é importante para o sucesso das ações realizadas pelo professor em sala de aula, é por meio do planejamento que podemos perceber quais são as necessidades quotidianas dos alunos. O docente deveria realizar essa reflexão diariamente e registrar o que foi trabalhado, pois dessa maneira é possível acompanhar o desenvolvimento das atividades e documentar seu desenvolvimento a fim de aquilatar a proximidade daquilo que se planeou com o que foi efetivamente implementado.

Métodos

O objeto da investigação seria a representação que os professores fazem do planejamento pedagógico e de sua real relevância para o processo ensino-aprendizagem. Uma das consequências ulteriores esperadas da investigação seria a elaboração de um modelo de planejamento pedagógico que possa constituir ferramenta de efetivo apoio docente.

Para dar cumprimento a este objetivo o problema geral foi desdobrado em diferentes perguntas:

1. Quais são os fundamentos teórico-conceituais que sustentam o modelo de planejamento pedagógico dos docentes?
2. Qual a importância do planejamento pedagógico no processo ensino-aprendizagem na escola de magistério do Dundo?
3. Que características devem possuir o modelo de planejamento pedagógico como ferramenta de apoio docente de maneira a favorecer o desenvolvimento profissional para minimizar as insuficiências das aulas na escola de magistério do Dundo?

O presente trabalho obedeceu a uma cronologia de atividades que começou no primeiro trimestre do ano 2019 com visitas a aulas, observações a diferentes atividades do processo docente educativo e análises aos relatórios das visitas a aulas pelos diferentes coordenadores de disciplinas e o coordenador pedagógico, que possibilitaram obter informações que ajudaram-nos a constatar as manifestações externas do problema científico exposto anteriormente.

Para guiar o presente trabalho desenvolveram-se as seguintes tarefas de investigação:

1. Determinação dos fundamentos teóricos do ponto de vista filosófico, psicológico, pedagógico e sociológico que sustentam o modelo de planejamento pedagógico como ferramenta de apoio docente.
2. Diagnóstico do estado real do processo docente educativo na escola de magistério do Dundo.
3. Elaboração de um modelo de planejamento pedagógico como ferramenta de apoio docente que favoreça o desenvolvimento profissional para minimizar as insuficiências das aulas na escola de magistério do Dundo.

Durante o processo de investigação se utilizaram métodos do nível teórico, empírico e matemático. Do ponto de vista dos métodos empíricos, foram utilizados como recursos a observação direta, o inquérito (questionário), a análise documental e entrevistas.

O diagnóstico foi realizado a partir de uma população de 53 docentes de diferentes disciplinas dos quais 32 professores e 21 coordenadores de disciplinas. Tomou-se uma amostra de 24 professores e 12 coordenadores de disciplinas totalizando 36 professores.

A seleção da amostra dos professores foi intencional e respondeu ao critério de que os mesmos tivessem mais de três anos de experiência lecionando as disciplinas. O inquérito foi aplicado a 36 professores. O instrumento foi elaborado como forma de obtenção de informação primária apoiado na colocação de 9 perguntas escritas (abertas, fechadas e mistas). E o mesmo se encontra em ANEXO.

Resultados e Discussão

Tabela 2.1. Resultados das opções escolhidas sobre a importância do planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente

Opções escolhidas	Nº Professores	Percentagem (%)
Muito Importante	35	97,2
Importante	1	2,8
Medianamente importante	-	-
Não importante	-	-

Fonte: Elaboração própria com base dos dados obtidos através da aplicação dos métodos empíricos. Todos os professores consideram que é “Muito Importante” ou “Importante” a utilização do planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente, o que implica dizer que, todos estão cientes de que antes da execução de qualquer tarefa com alunos, esta deve ser planificada, o que significa partir de uma meta ou objetivo a alcançar.

Tabela 2.2. Resultados das opções escolhidas como elementos essenciais do planeamento pedagógico

Opções escolhidas	Nº Professores	Percentagem (%)
Objetivos	36	100
Conteúdos	25	69,44
Metodologias	28	77,78
Avaliação da aprendizagem	24	66,67
Aulas	11	30,56
Caraterização psicopedagógica	15	41,67
Computadores	3	8,33
Outros	-	-

Fonte: Elaboração própria com base dos dados obtidos através da aplicação dos métodos empíricos. Pode-se apreciar que 100% dos inqueridos valorizam o objetivo como elemento orientador do processo, ou seja, tem clareza de que o objetivo responde à pergunta: Para que ensinar? Mas nem todos reconhecem as outras categorias como elementos essenciais do planeamento pedagógico e 3 professores (8,3%), erradamente acreditam que os computadores formam parte desses elementos essenciais.

Tabela 2.5. Resultados das opções escolhidas ao selecionar os elementos essenciais para elaboração dos objectivos específicos das aulas

Opções escolhidas	Nº Professores	Percentagem (%)
Habilidades	21	58,33
Conteúdos	19	52,78
Valores a desenvolver	14	38,89
Níveis de assimilação	10	27,78
Meios de ensino	12	33,33
Métodos	19	52,77

Fonte: Elaboração própria com base dos dados obtidos através da aplicação dos métodos empíricos.

Apreciam-se nos resultados, que a maior parte dos professores 21 inqueridos (58,33%), focam a aula na instrução, ficando sem relevância a formação de valores, já que só se prevê na planificação dos objetivos específicos por 14 professores (38,88%). Só 10 professores (27,77%), escolhe os níveis de assimilação, quer dizer que 20 professores não planificam atividades para atender de forma personalizada as insuficiências na assimilação dos conteúdos.

Tabela 2.6. Resultado das opções de habilidades escolhidas (“COMPREENDER” e “CONHECER”) ao elaborar os objetivos das aulas

Opções escolhidas	Nº Professores	Percentagem (%)
Sim	24	66,67
Não	6	16,67
As vezes	4	11,11

Fonte: Elaboração própria com base dos dados obtidos através da aplicação dos métodos empíricos

Os resultados da tabela acima mostram que a maior parte dos professores trabalham com objetivos muito abrangentes, ou seja, com os objetivos do Tema e não com objetivos dos subtemas (específicos). Nesse caso os alunos teriam que desenvolver mais de uma habilidade por subtema, o que faz complicado o acompanhamento aos níveis de assimilação de forma personalizada, não é possível desenvolver todas as ações (habilidades) necessárias com qualidade só numa aula para “COMPREENDER”,

Tabela 2.8. Resultados das escolhas dos métodos de ensino utilizados com maior frequência.

Opções escolhidas	Nº Professores	Percentagem (%)
Explicativo - ilustrativo	23	68,89
Exposição problemática	10	27,78
Heurística	1	2,78
Elaboração conjunta	25	69,44
Investigativo	5	13,89
Outros	-	-

Fonte: Elaboração própria com base dos dados obtidos através da aplicação dos métodos empíricos.

Os resultados evidenciam que 23 professores (68,88%), preferem utilizar o método Explicativo – ilustrativo ao método da heurística ou busca parcial por etapas, ou seja, limita os processos de observação e elaboração de hipóteses ou planos de investigação e experimentação. Neste caso podemos inferir que não existe uma adequada implementação do planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente, e em todo o mundo se reconhece ser essencial que a educação atual contribua ao desenvolvimento integral do aluno, refletindo isto na independência cognitiva e criatividade, ou seja, deve-se implementar a busca parcial de conteúdos.

Realizou-se adicionalmente uma entrevista estruturada aos 12 coordenadores de disciplinas de forma individual com sua correspondente abertura, parte central e conclusão. Com objetivo de obter dos coordenadores, informação sobre sua concepção do planeamento pedagógico, seus elementos essenciais, sua importância, sua concreção na preparação metodológica e nas aulas. Assim como o papel destes diretivos no processo para elevar a qualidade do desempenho profissional dos docentes.

Todos os 12 (100%) entrevistados têm noções do que é o planeamento pedagógico, mas não conseguem estabelecer a relação correta entre o planeamento pedagógico e os objetivos específicos das aulas porque 6 coordenadores (50 %) não identifica os valores da personalidade que podem desenvolver-se através dos conteúdos das aulas, e sete

coordenadores (58,33 %) não consegue identificar as ações ou habilidades que devem desenvolver-se para conseguir “compreender”, o que quer dizer que além de ter uma adequada concepção do que é o planejamento pedagógico, não conseguem aplicá-lo no desenvolvimento das aulas.

As contribuições feitas consoante ao trabalho metodológico evidenciam que este é insuficiente, tendo em conta que oito coordenadores (66,66 %) dizem que é excelente mas o argumento para este qualificativo é pobre; 3 coordenadores (25 %) dizem que é bom, e não inclui análise dos elementos essenciais a ter em conta para o planejamento pedagógico e 1 coordenador (8,3 %) diz que é regular justificando com argumentos atribuídos a falta de recursos. É significativo que na preparação metodológica 9 coordenadores (75 %) não valorizam sugestões para desenvolver os níveis de conhecimento dos alunos, elaborar instrumentos para realizar a caracterização psicopedagógica e também não para procurar alternativas e realizar demonstrações que conduz ao cumprimento do princípio da vinculação da teoria com a prática.

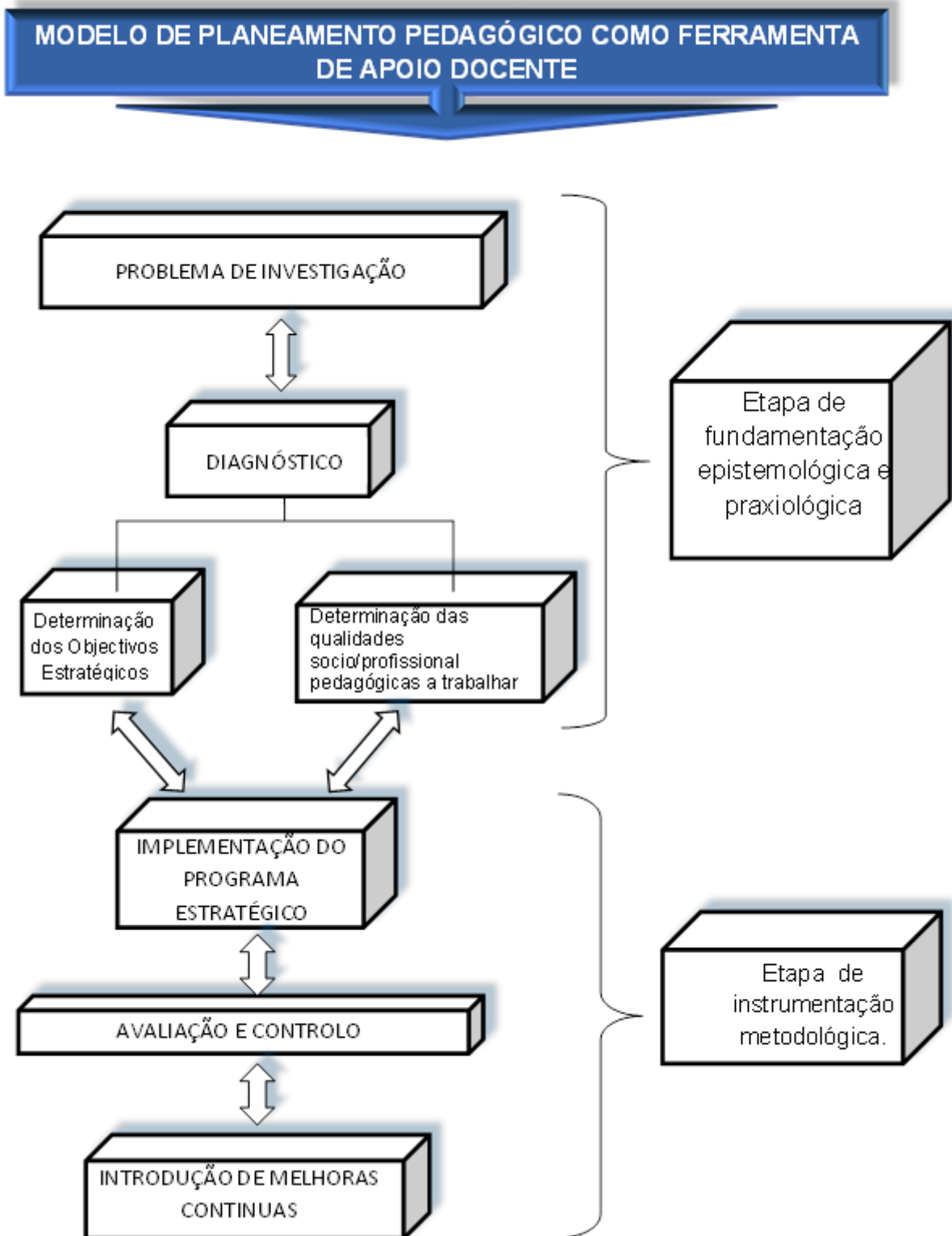
(50%) Do total de, ou seja, seis coordenadores não utilizam demonstrações durante as aulas porque consideram que as disciplinas que leccionam não precisam; 4 coordenadores (33,33 %) não fazem porque não têm laboratórios, só 2 coordenadores (16,6 %) realizam demonstrações utilizando alternativas e sua criatividade. O que quer dizer que a maior parte dos professores não cumprem com determinadas atividades orientadas nos programas de aulas.

Consoante as ações ou habilidades que devem desenvolver-se para conseguir “COMPREENDER”, 10 coordenadores (83,33%), não incluem as ações: explicar, interpretar, resolver, expressar, ilustrar, representar, argumentar, entre outras que constituem ações para desenvolver a habilidade de explicar, pelo que podemos inferir que a elaboração dos objetivos específicos das aulas tem influências, o que não pode conduzir ao bom grau de cumprimento dos programas. Esta questão manifestou-se em 11 aulas (45,8%) das 24 visitadas, onde observou-se que se utilizou a habilidade geral “COMPREENDER” ao invés de utilizar habilidades específicas para um determinado conteúdo.

Em sete aulas (29,16%), constatou-se insuficiente preparação para elaborar os objetivos específicos da aula (invariantes do conhecimento, habilidades), sua ligação a formação de valores e motivação para o desenvolvimento de atividades relacionadas a futura profissão.

Em cinco aulas (20,83%), foi insuficiente o tratamento aos objetivos declarados nos programas, assim como os métodos e meios utilizados. Não se utilizaram as teorias construtivistas, não fizeram uso das novas tecnologias e também se identificou insuficiente vocabulário técnico da disciplina, assim como o sistema de atividades em correspondência com os níveis de assimilação do conhecimento. Os alunos tiveram inadequadas atitudes uma vez culminadas as tarefas e a maior parte não tiveram tomada de notas.

Todo o anteriormente analisado permitiu propor o modelo que se apresenta na seguinte figura.



Fonte: Elaboração própria (2020)

Este modelo que se apresenta conta com todos esses elementos. Se seleccionam os objetivos, conteúdos, formas de trabalho metodológico e avaliação da aprendizagem e se concebe a partir da implementação das etapas. Uma etapa de fundamentação epistemológica e praxiológica e outra etapa de instrumentação metodológica. Este modelo

estabelece nexos entre os elementos essenciais do planeamento pedagógico prevendo por etapas a realização de ações estratégicas que ao ser implementadas, controladas e avaliadas facilitam a direção do processo de ensino aprendizagem de uma concepção integradora, cientificamente superior quanto a níveis de organização, orientação metodológica e qualidade do resultado a períodos anteriores.

Algumas considerações finais

O planeamento pedagógico enquanto ferramenta fundamental para o alcance de um processo educativo eficiente e democrático deve ser o guia docente de construção de práticas pedagógicas de maneira que o objetivo comum da escola seja conquistado. Por isso pode-se procurar novas formas de aperfeiçoar o que fazem nossos professores nas salas de aulas.

Os desafios da globalização a formação de profissionais faz inadiável potencializarem os conhecimentos, a inteligência e a responsabilidade através da educação.

A formação do profissional da educação na realidade angolana, deve potencializar o desenvolvimento das competências profissionais.

Segundo Wafunga (2017), são várias as competências que, hoje em dia, se reconhece que os professores devem possuir para atender às dinâmicas das sociedades atuais e as necessidades de formação dos alunos que ocorrem à escola.

Mendes (2011), reconhece como competências de todo o docente as seguintes:

- Domínio da matéria que leciona (competência científico – cultural);
- Qualidades pedagógicas (habilidades didáticas, tutoria, técnicas de investigação, conhecimentos psicológicos e sociais);
- Habilidades instrumentais e conhecimentos de novas linguagens e características pessoais (maturidade, segurança, autoestima, equilíbrio emocional, empatia).

A mudança que se propõe segundo a nova proposta da política curricular de Angola implica induzir transformações que propiciem um desempenho profissional caracterizado por possibilitar o acesso dos educandos aos conteúdos, que se sustente na flexibilidade, independência, projeção e o encargo de compromissos, aspectos que precisam ser desenvolvidos através do planeamento pedagógico.

REFERÊNCIAS

HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral. 8ª Ed. São paulo. Ática. 2006, p 327.

INIDE. Proposta da política curricular de Angola. 2017

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

LARCHERT, J. M. O Planeamento Pedagógico e a Organização do Trabalho Docente. São Paulo. (s/d).

LEI Nº 17/16 “Lei de bases do sistema de educação e ensino em Angola”, 2016

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2006.

OLIVEIRA, M.d. O planeamento pedagógico como possibilidade de valorização do trabalho docente na educação física escolar: o estudo de caso de uma escola pública de juiz de Fora/MG 2016.

OLIVEIRA, M. A. R. A importância do planejamento no contexto escolar. (s/d).

PIMENTA, S. de A. & Carvalho, A. B. G. Didática e o ensino de geografia. Campinas grande. EDUEP. 2008.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

SILVA, J. R. de O. A importância do planejamento e da coordenação pedagógica no contexto escolar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2 Anos. 1ª Ed. Abril de 2017, p 5-14.

VASCONCELOS, C. do S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. SP: Cortez, 1997.

VEIGA, I.P. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

WAFUNGA, Hélder S. I. Análise das competências profissionais dos professores de Biologia das escolas do I Ciclo do Ensino Secundário da cidade de Benguela- Angola. Granada (ESPAÑA). 2017.

ANEXO

Anexo I - Questionários aos professores

Objectivo: Aprofundar o conhecimento da concepção do planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente que têm os professores das escolas de Magistério do Dundo com visão do que fazem nas nossas salas de aulas.

Caro(a) professor (a): Está a realizar-se uma investigação para aperfeiçoar o planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente no magistério do Dundo, pedimos a sua contribuição respondendo às perguntas que se seguem:

Muito Obrigado

Disciplina (s) que lecciona _____

1-. Que importância concede ao planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente? Marque com (X) segundo corresponda.

Muito importante ___ Importante ___ Medianamente importante ___ Não importante ___

2-: Os elementos essenciais do planeamento pedagógico são (marque com X segundo corresponda):

Objetivos ___ conteúdo ___ metodologia ___ avaliação da aprendizagem ___
Aulas ___ Caracterização psicopedagógica _____

Computadores ___ Outros (quais) _____

3- O planeamento pedagógico permite (marque com X segundo corresponda):

Não improvisar ___ Dirigir o processo de EA ___

Aprender de maneira científica ___ Propor-se metas e resultados ___

4. Como avalia sua preparação na especialidade para a implementação de planeamento pedagógico como ferramenta de apoio docente?

Alta _____ Média _____ Baixa _____ Por quê?

5- Que elementos considera essenciais para elaboração dos objectivos específicos das aulas? Marque com (X) segundo corresponda:

Habilidades _____ Conteúdos _____ Valores a desenvolver _____ Níveis de assimilação _____ Meios de ensino _____ Métodos _____

6-. Ao elaborar os objetivos das aulas, inclui “COMPREENDER” e “ CONHECER “ como habilidades? Sim _____ Não _____

Às vezes _____

7-. Segundo as teorias de formação de habilidades, quais são as ações ou habilidades que devem desenvolver-se para conseguir ” COMPREENDER”? (Marque com (X) segundo corresponda):

Traduzir _____ Expressar _____ Ilustrar _____ Representar _____

Ordenar _____ Diferenciar _____ Demonstrar _____ Explicar _____ Resolver _____ Interpretar _____
Outras _____

8-. Que métodos de ensino utilizas com maior frequência? Marque com (X) segundo corresponda:

Explicativo-ilustrativo _____ Exposição problemática _____
Heurística _____ Elaboração conjunta _____

Investigativo _____ Outros (quais) _____

9-. Os meios de ensino podem ter função (Marque com (X) segundo corresponda):

Instrutiva _____ Formativa _____ Lúdica recreativa _____

Desenvolvedora- Controlo _____ Motivadora _____ Outras _____